

# RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

PRIMEIRO TRIMESTRE  
2019

**Jerónimo  
Martins**

Não Auditado

---

## ÍNDICE

### I – Relatório Consolidado de Gestão

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos	3
1. Análise de Vendas	3
2. Análise de Resultados	4
3. Balanço	5
4. Perspectivas para 2019	6

### II – Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	7
2. Crescimento de Vendas	9
3. Parque de Lojas	9
4. Definições	9
5. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação	10
6. Balanço - Nota de Reconciliação	11
7. Cash Flow Gerado - Nota de Reconciliação	12
8. Informação Relativa a Contas Individuais	12

### III – Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. Demonstrações Financeiras	13
2. Notas às Demonstrações Financeiras	17

Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há actualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto desta norma contabilística nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo deste Relatório de Gestão.

## I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Pedro Soares dos Santos

“Entrámos em 2019 com força e os resultados do primeiro Trimestre refletem essa dinâmica.

Todos os nossos negócios registaram muito bons desempenhos de vendas e de rentabilidade, que ganham ainda mais relevância num contexto de calendário negativo e de aumento do número de dias de fecho obrigatório das lojas ao domingo, na Polónia.

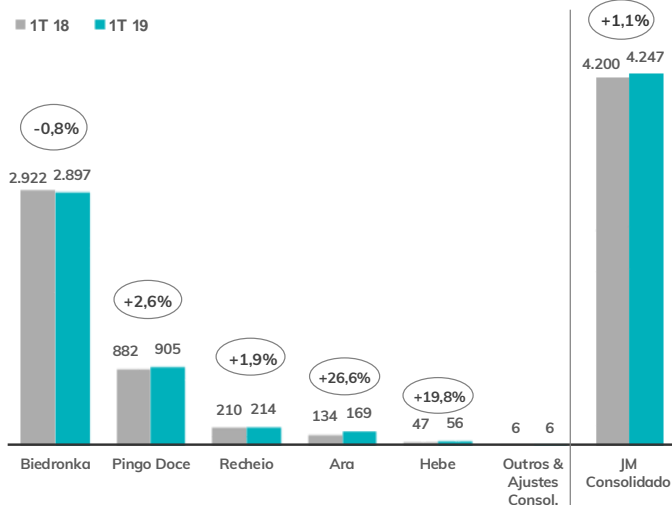
Estou confiante na nossa capacidade de superar os desafios à vista e de continuar a crescer acima do mercado ao longo de 2019.”

### 1. Análise de Vendas

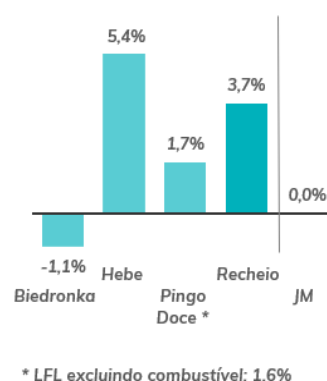
(Milhões de Euros)	1T 19		1T 18		Δ %	
	Valor	% total	Valor	% total	excl. FX	Euro
Biedronka	2.897	68,2%	2.922	69,6%	2,0%	-0,8%
Pingo Doce	905	21,3%	882	21,0%		2,6%
Recheio	214	5,0%	210	5,0%		1,9%
Ara	169	4,0%	134	3,2%	28,0%	26,6%
Hebe	56	1,3%	47	1,1%	23,3%	19,8%
Outros & Ajustes de Consolidação	6	0,1%	6	0,1%		-3,2%
<b>Total JM</b>	<b>4.247</b>	<b>100%</b>	<b>4.200</b>	<b>100%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,1%</b>

As vendas líquidas do Grupo aumentaram 1,1% para 4,2 mil milhões de euros. A taxas de câmbio constantes, as vendas cresceram 3,2%, com um like-for-like (LFL) neutro.

#### Vendas (Milhões de Euros)



#### Crescimento LFL (1T 19/18)



Na **Polónia**, onde o ambiente de consumo continuou positivo, o sector de retalho alimentar manteve-se altamente promocional e concorrencial.

A inflação alimentar no país foi de 1,8% no primeiro Trimestre de 2019 (1,1% no quarto Trimestre de 2018).

Num Trimestre com menos sete dias de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior (devido à proibição gradual de abrir as lojas ao domingo), a **Biedronka** manteve-se focada na qualidade global da proposta de valor e na eficiência do modelo de negócio.

As vendas atingiram 2,9 mil milhões de euros, o que representa um crescimento de 2,0% em moeda local (-0,8%, em euros). O LFL foi de -1,1%, impactado pela proibição de abrir ao domingo e pela ausência do efeito da Páscoa no primeiro Trimestre. O impacto combinado destes factores no desempenho LFL estima-se em 4-4,5p.p..

A Biedronka abriu 8 novas lojas e encerrou 6 (2 adições líquidas).

As vendas da **Hebe** atingiram 56 milhões de euros, aumentando 23,3% em moeda local (19,8%, em euros), com um LFL de 5,4% mesmo apesar do menor número de dias de vendas resultante da proibição de abrir as lojas ao domingo.

Em **Portugal**, onde a inflação alimentar foi de 0,9% no período, o ambiente de consumo manteve-se favorável e muito sensível às promoções.

O **Pingo Doce** continuou a alimentar a sua dinâmica comercial, crescendo as suas vendas em 2,6% para os 905 milhões de euros. Incluindo o impacto negativo do calendário, o desempenho LFL (excluindo combustível) foi de 1,6%. No primeiro Trimestre, o Pingo Doce abriu duas novas lojas.

Também o **Recheio** manteve um forte desempenho e aumentou as vendas totais em 1,9% para os 214 milhões de euros. Quando comparadas no mesmo parque de lojas, as vendas cresceram 3,7%. A actividade de exportação da Companhia contribuiu menos do que no período homólogo para as vendas totais da insígnia.

Na **Colômbia**, o retalho organizado manteve-se muito dinâmico e marcado pela actividade promocional.

As vendas da **Ara** atingiram 169 milhões de euros, um aumento de 28,0% em moeda local (o equivalente a 26,6%, em euros). A insígnia abriu, no primeiro Trimestre, 9 lojas e está preparada para executar o seu programa de expansão, acrescentando, no ano, 2 Centros de Distribuição e cerca de 150 lojas.

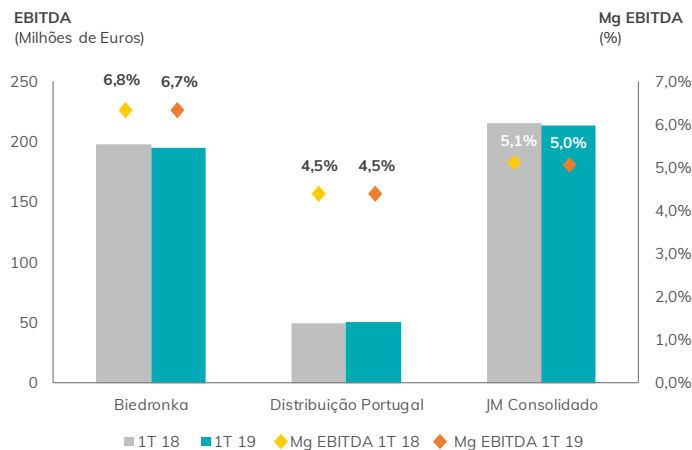
## 2. Análise de Resultados

(Milhões de Euros)	1T 19		1T 18		Δ
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>4.247</b>		<b>4.200</b>		<b>1,1%</b>
Margem	927	21,8%	898	21,4%	3,2%
Custos Operacionais	-713	-16,8%	-683	-16,3%	4,4%
<b>EBITDA</b>	<b>214</b>	<b>5,0%</b>	<b>215</b>	<b>5,1%</b>	<b>-0,6%</b>
Depreciação	-97	-2,3%	-89	-2,1%	9,0%
<b>EBIT</b>	<b>117</b>	<b>2,8%</b>	<b>126</b>	<b>3,0%</b>	<b>-7,3%</b>
Custos Financeiros Líquidos	-8	-0,2%	-5	-0,1%	68,9%
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-1	0,0%	-2	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>108</b>	<b>2,5%</b>	<b>119</b>	<b>2,8%</b>	<b>-9,5%</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-30	-0,7%	-31	-0,7%	-3,9%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>78</b>	<b>1,8%</b>	<b>88</b>	<b>2,1%</b>	<b>-11,5%</b>
Interesses que não Controlam	-6	-0,1%	-3	-0,1%	65,8%
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>72</b>	<b>1,7%</b>	<b>85</b>	<b>2,0%</b>	<b>-14,5%</b>
Res. Líquido / acção (€)	0,12		0,13		-14,5%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,12		0,14		-14,8%

## Resultados Operacionais (EBITDA)

O EBITDA do Grupo atingiu 214 milhões de euros, uma redução de 0,6% em relação ao ano anterior. Se excluídas as variações cambiais, o aumento foi de 1,9%. No comparativo, este desempenho representa um crescimento sólido dos negócios.

### EBITDA & Margem EBITDA



Na Polónia, a Biedronka entregou um EBITDA de 195 milhões de euros, um crescimento de 1,2% em zloty (-1,6%, em euros, do que no primeiro Trimestre de 2018). A margem EBITDA foi de 6,7%, marginalmente abaixo do mesmo período no ano anterior.

O mix favorável da margem nos primeiros três meses, quando comparado com o mesmo período de 2018, suportou a margem EBITDA num contexto de LFL negativo.

Os negócios de Distribuição em Portugal registaram um EBITDA de 51 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se em 4,5%, em linha com o primeiro Trimestre de 2018.

A Ara e a Hebe registaram perdas, ao nível do EBITDA, de 23 milhões de euros, dos quais 87% são atribuíveis à Ara. O desempenho foi afectado

pela menor alavancagem operacional gerada pela ausência de Páscoa e pelo menor número de dias de vendas na Polónia. No primeiro Trimestre de 2018, as perdas combinadas comparáveis foram de 24 milhões de euros.

## Resultados Financeiros

Os custos financeiros líquidos foram de -8 milhões de euros, reflectindo o maior nível de dívida remunerada em pesos colombianos, em linha com a nossa política de contratar dívida em moeda local como cobertura natural do nosso investimento na Colômbia.

## Resultados Líquidos

O resultado líquido do Grupo foi de 72 milhões de euros, 14,5% abaixo do primeiro Trimestre de 2018, em virtude do impacto negativo do calendário, dos dias adicionais de fecho obrigatório ao domingo na Polónia e da depreciação do zloty.

## 3. Balanço

(Milhões de Euros)	1T 19	2018	1T 18
Goodwill Líquido	638	637	644
Activo Fixo Líquido	3.855	3.842	3.682
Capital Circulante Total	-2.382	-2.454	-2.377
Outros	69	70	51
<b>Capital Investido</b>	<b>2.179</b>	<b>2.096</b>	<b>1.999</b>
Total de Empréstimos	723	624	680
Loações Financeiras	15	15	10
Juros Diferidos	5	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-643	-562	-773
<b>Dívida Líquida</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>-80</b>
Interesses que não Controlam	229	238	213
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.221	1.149	1.237
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.079</b>	<b>2.016</b>	<b>2.080</b>
Gearing	4,8%	3,9%	-3,9%

A dívida líquida, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 100 milhões de euros, com o gearing a cifrar-se em 4,8%.

## Cash Flow Gerado

(Milhões de Euros)	1T 19	1T 18
EBITDA	214	215
Pagamento de Juros	-5	-4
Imposto sobre o Resultado	-28	-27
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>180</b>	<b>184</b>
Pagamento de Capex	-146	-176
Variação de Capital Circulante	-40	-89
Outros	0	-2
<b>Cash Flow Gerado</b>	<b>-6</b>	<b>-83</b>

Como esperado, devido à sazonalidade do negócio de retalho alimentar, o cash flow gerado no período foi negativo em 6 milhões de euros, que comparam com -83 milhões no primeiro Trimestre de 2018.

## Investimento

(Milhões de Euros)	1T 19	Peso	1T 18	Peso
Biedronka	43	46%	79	56%
Distribuição Portugal	24	26%	30	21%
Ara	20	21%	20	14%
Outros	7	8%	12	9%
<b>Investimento Total</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>	<b>141</b>	<b>100%</b>

No primeiro Trimestre de 2019, o investimento do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 95 milhões de euros, dos quais 46% foram alocados à Biedronka.

## 4. Perspectivas para 2019

Quando comparado com o mesmo período de 2018, o primeiro Trimestre deste ano traduziu, como esperado, um desempenho robusto de todas as nossas insígnias e a vitalidade das suas posições de liderança.

Neste contexto, o *guidance* estabelecido no nosso comunicado de 27 de Fevereiro\* mantém-se inalterado.

\*<https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf>

Lisboa, 24 de Abril de 2019

O Conselho de Administração

## II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

#### Demonstração dos Resultados por Funções

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>4.247</b>	<b>4.247</b>	<b>4.200</b>
Custo das Vendas	-3.320	-3.320	-3.302
<b>Margem</b>	<b>927</b>	<b>927</b>	<b>898</b>
Custos de Distribuição	-721	-740	-705
Custos Administrativos	-70	-70	-66
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-1	-1	-2
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>135</b>	<b>116</b>	<b>124</b>
Custos Financeiros Líquidos	-40	-8	-5
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>95</b>	<b>108</b>	<b>119</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-28	-30	-31
<b>Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>88</b>
Interesses que não Controlam	-5	-6	-3
<b>Resultados Líquidos Atribuíveis a JM</b>	<b>62</b>	<b>72</b>	<b>85</b>

#### Demonstração dos Resultados (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>4.247</b>	<b>4.247</b>	<b>4.200</b>
Margem	927	927	898
Custos Operacionais	-617	-713	-683
<b>EBITDA</b>	<b>310</b>	<b>214</b>	<b>215</b>
Depreciação	-174	-97	-89
<b>EBIT</b>	<b>136</b>	<b>117</b>	<b>126</b>
Custos Financeiros Líquidos	-40	-8	-5
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-1	-1	-2
<b>EBT</b>	<b>95</b>	<b>108</b>	<b>119</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-28	-30	-31
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>88</b>
Interesses que não Controlam	-5	-6	-3
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>62</b>	<b>72</b>	<b>85</b>
Res. Líquido / acção (€)	0,10	0,12	0,13
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,10	0,12	0,14

## Balanço Consolidado

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	2018	1T 18
Goodwill Líquido	638	638	637	644
Activo Fixo Líquido	3.855	3.855	3.842	3.682
Direitos de Uso Líquido	2.370	-	-	-
Capital Circulante Total	-2.396	-2.382	-2.454	-2.377
Outros	71	69	70	51
<b>Capital Investido</b>	<b>4.538</b>	<b>2.179</b>	<b>2.096</b>	<b>1.999</b>
Total de Empréstimos	723	723	624	680
Loações Financeiras	15	15	15	10
Loações Operacionais Capitalizadas	2.370	-	-	-
Juros Diferidos	5	5	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-643	-643	-562	-773
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.470</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>-80</b>
Interesses que não Controlam	228	229	238	213
Capital Social	629	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.211	1.221	1.149	1.237
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.068</b>	<b>2.079</b>	<b>2.016</b>	<b>2.080</b>

## Cash Flow Gerado

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
EBITDA	310	214	215
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-65	-	-
Pagamento de Juros	-38	-5	-4
Imposto sobre o Resultado	-28	-28	-27
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>184</b>
Pagamento de Capex	-146	-146	-176
Variação de Capital Circulante	-39	-40	-89
Outros	0	0	-2
<b>Cash Flow Gerado</b>	<b>-6</b>	<b>-6</b>	<b>-83</b>

## Detalhe do EBITDA e Margem EBITDA

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	Mg	1T 19 Excl. IFRS16	Mg	1T 18	Mg
Biedronka	260	9,0%	195	6,7%	198	6,8%
Distribuição Portugal	68	6,1%	51	4,5%	49	4,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	-18	n.a.	-32	n.a.	-32	n.a.
<b>JM Consolidado</b>	<b>310</b>	<b>7,3%</b>	<b>214</b>	<b>5,0%</b>	<b>215</b>	<b>5,1%</b>

## Detalhe de Custos Financeiros

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
Juros Líquidos	-5	-5	-4
Juros de Loações Operacionais Capitalizadas	-33	-	-
Diferenças Cambiais	-1	-1	0
Outros	-1	-1	-1
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-40</b>	<b>-8</b>	<b>-5</b>



## 2. Crescimento de Vendas

	Crescimento Total de Vendas	Crescimento LFL de Vendas
	1T 19	1T 19
Biedronka		
Euro	-0,8%	
PLN	2,0%	-1,1%
Hebe		
Euro	19,8%	
PLN	23,3%	5,4%
Pingo Doce	2,6%	1,7%
Excl. combustível	2,5%	1,6%
Recheio	1,9%	3,7%

## 3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2018	Aberturas	Encerramentos	1T 19	1T 18
		1T 19	1T 19		
Biedronka	2.900	8	6	2.902	2.825
Hebe *	230	8	0	238	191
Pingo Doce	432	2	0	434	422
Recheio	42	0	0	42	43
Ara	532	9	0	541	414

\* 1T 19: 238 lojas: 30 farmácias e 208 drogeries (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m <sup>2</sup> )	2018	Aberturas	Encerramentos Remodelações	1T 19	1T 18
		1T 19	1T 19		
Biedronka	1.933.104	5.783	1.156	1.937.731	1.857.306
Hebe	55.035	2.000	0	57.035	45.310
Pingo Doce	506.754	1.458	0	508.212	503.897
Recheio	133.826	0	0	133.826	131.997
Ara	182.005	2.503	0	184.508	142.702

## 4. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas.

## 5. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados (página 7)	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados do Primeiro Trimestre de 2019
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-174,2 milhões relativo a Depreciações
<b>EBITDA</b>	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Custos operacionais por natureza
<b>EBIT</b>	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
<b>EBT</b>	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
<b>Resultados Líquidos</b>	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	

## 6. Balanço - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço (página 8)	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2019
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis, intangíveis e o valor referente a locações financeiras (€14,6 milhões), e exclui o Goodwill líquido (€637,5 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€14,6 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-13,1 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional.  Exclui o valor de €-3,2 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos.  Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-13,1 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
<b>Capital Investido</b>	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de balanço de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com Locações financeiras (€15,4 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-3,2 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
<b>Dívida Líquida</b>	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
<b>Fundos de Accionistas</b>	

## 7. Cash Flow Gerado - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash Flow Gerado (página 8)	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2019
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
<b>Fundos gerados pelas Operações</b>	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€1,4 milhões)
Varição de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
<b>Cash Flow Gerado</b>	

## 8. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Trimestrais Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

## III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Grupo adoptou pela primeira vez em 1 de Janeiro de 2019, a nova norma IFRS 16 Locações, tendo aplicado o método retrospectivo modificado, pelo que a informação comparativa relativa ao ano de 2018 não se encontra reexpressa (ver nota 2.1.1.).

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

	Notas	2019	2018
Vendas e prestação de serviços	3	4.247.103	4.200.284
Custo das vendas	4	(3.320.126)	(3.302.382)
<b>Margem</b>		<b>926.977</b>	<b>897.902</b>
Custos de distribuição	4	(720.945)	(705.345)
Custos administrativos	4	(69.965)	(66.287)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(1.222)	(2.328)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>134.845</b>	<b>123.942</b>
Custos financeiros líquidos	5	(40.274)	(4.594)
Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas		3	(4)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>94.574</b>	<b>119.344</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(27.957)	(31.340)
<b>Resultados líquidos</b>		<b>66.617</b>	<b>88.004</b>
<b>(antes de interesses que não controlam)</b>			
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		4.819	3.376
<b>Aos Accionistas de Jerónimo Martins</b>		<b>61.798</b>	<b>84.628</b>
Resultado básico e diluído por acção - Euros	13	0,0983	0,1347

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

	Notas	2019	2018
<b>Resultados líquidos</b>		<b>66.617</b>	<b>88.004</b>
<b>Outros rendimentos integrais:</b>			
<b>Itens que não serão reclassificados para resultados</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Diferenças de conversão cambial		1.328	(9.757)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	8	(1)	(212)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	8	(790)	3.691
Imposto relacionado		1	18
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados</b>		<b>538</b>	<b>(6.260)</b>
<b>Outros rendimentos integrais líquidos de imposto</b>		<b>538</b>	<b>(6.260)</b>
<b>Total de rendimentos integrais</b>		<b>67.155</b>	<b>81.744</b>
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		4.819	3.376
Accionistas de Jerónimo Martins		62.336	78.368
<b>Total de rendimentos integrais</b>		<b>67.155</b>	<b>81.744</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

## BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	2019	2018
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	7	3.687.580	3.687.053
Activos intangíveis	7	790.175	792.514
Propriedades de investimento	7	11.696	11.676
Direitos de uso	7	2.385.115	-
Activos biológicos		3.377	3.398
Partes de capital em joint ventures e associadas		3.698	3.245
Outros investimentos financeiros		1.321	1.321
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	85.274	84.713
Impostos diferidos activos		116.963	114.840
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>7.085.199</b>	<b>4.698.760</b>
Existências		973.386	970.653
Activos biológicos		4.469	3.790
Imposto sobre o rendimento a receber		6.564	5.035
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	371.065	435.642
Instrumentos financeiros derivados	8	81	59
Caixa e equivalentes de caixa	10	627.813	545.988
<b>Total de activos correntes</b>		<b>1.983.378</b>	<b>1.961.167</b>
<b>Total do activo</b>		<b>9.068.577</b>	<b>6.659.927</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
Capital		629.293	629.293
Prémios de emissão		22.452	22.452
Ações próprias		(6.060)	(6.060)
Outras reservas		(76.508)	(77.046)
Resultados retidos	12	1.271.057	1.209.259
		<b>1.840.234</b>	<b>1.777.898</b>
<b>Interesses que não controlam</b>		<b>227.915</b>	<b>238.356</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2.068.149</b>	<b>2.016.254</b>
Empréstimos obtidos	14	226.469	288.390
Responsabilidades com locações	15	2.013.686	-
Credores, acréscimos e diferimentos	18	771	774
Instrumentos financeiros derivados	8	64	62
Benefícios concedidos a empregados	17	66.663	65.069
Provisões para riscos e encargos	17	27.306	26.565
Impostos diferidos passivos		67.710	75.627
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>2.402.669</b>	<b>456.487</b>
Empréstimos obtidos	14	496.725	350.814
Responsabilidades com locações	15	371.848	-
Credores, acréscimos e diferimentos	18	3.674.819	3.794.411
Instrumentos financeiros derivados	8	1.330	159
Imposto sobre o rendimento a pagar		53.037	41.802
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>4.597.759</b>	<b>4.187.186</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>9.068.577</b>	<b>6.659.927</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

Valores expressos em milhares de euros

	Capital próprio atribuível aos Accionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras Reservas		Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Reservas cambiais				
Balanço em 1 de Janeiro de 2018	629.293	22.452	(6.060)	184	(51.293)	1.193.319	1.787.895	225.298	2.013.193
<b>Variações no Capital Próprio em 2018</b>									
Diferença de conversão cambial					(9.779)		(9.779)		(9.779)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				(172)			(172)		(172)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras					3.691		3.691		3.691
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(172)	(6.088)	-	(6.260)	-	(6.260)
Resultado do exercício						84.628	84.628	3.376	88.004
<b>Total de outros rendimentos integrais</b>	-	-	-	(172)	(6.088)	84.628	78.368	3.376	81.744
Dividendos						-	-	(15.227)	(15.227)
<b>Balanço em 31 Março de 2018</b>	<b>629.293</b>	<b>22.452</b>	<b>(6.060)</b>	<b>12</b>	<b>(57.381)</b>	<b>1.277.947</b>	<b>1.866.263</b>	<b>213.447</b>	<b>2.079.710</b>
<b>Balanço em 1 de Janeiro de 2019</b>	<b>629.293</b>	<b>22.452</b>	<b>(6.060)</b>	<b>(50)</b>	<b>(76.996)</b>	<b>1.209.259</b>	<b>1.777.898</b>	<b>238.356</b>	<b>2.016.254</b>
<b>Variações no Capital Próprio em 2019</b>									
Diferença de conversão cambial					1.329		1.329		1.329
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				(1)			(1)		(1)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras					(790)		(790)		(790)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(1)	539	-	538	-	538
Resultado do exercício						61.798	61.798	4.819	66.617
<b>Total de outros rendimentos integrais</b>	-	-	-	(1)	539	61.798	62.336	4.819	67.155
Dividendos (nota 12)						-	-	(15.260)	(15.260)
<b>Balanço em 31 Março de 2019</b>	<b>629.293</b>	<b>22.452</b>	<b>(6.060)</b>	<b>(51)</b>	<b>(76.457)</b>	<b>1.271.057</b>	<b>1.840.234</b>	<b>227.915</b>	<b>2.068.149</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	2019	2018
<b>Actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		4.791.396	4.763.709
Pagamentos aos fornecedores		(4.172.702)	(4.308.451)
Pagamentos ao pessoal		(347.790)	(330.510)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	11	<b>270.904</b>	<b>124.748</b>
Pagamento de juros de empréstimos		(6.170)	(5.300)
Pagamento de juros de locações		(32.688)	-
Imposto sobre o rendimento pago		(28.405)	(27.340)
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>		<b>203.641</b>	<b>92.108</b>
<b>Actividades de investimento</b>			
Alienação de activos fixos tangíveis		171	383
Juros recebidos		1.150	1.318
Aquisição de activos fixos tangíveis		(143.554)	(173.584)
Aquisição de activos intangíveis		(1.051)	(2.721)
Aquisição de <i>joint ventures</i> e associadas		(500)	(500)
<b>Fluxos de caixa de actividades de investimento</b>		<b>(143.784)</b>	<b>(175.104)</b>
<b>Actividades de financiamento</b>			
Variação líquida de empréstimos obtidos	14	86.145	148.555
Pagamento de locações	15	(65.788)	-
<b>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</b>		<b>20.357</b>	<b>148.555</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>80.214</b>	<b>65.559</b>
<b>Movimentos de caixa e equivalentes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		545.988	681.333
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		80.214	65.559
Efeito das variações cambiais		1.611	(3.761)
Caixa e equivalentes de caixa no final de Março	10	<b>627.813</b>	<b>743.131</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo



## ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1.	Actividade.....	18
2.	Políticas contabilísticas .....	18
3.	Reporte por segmentos de actividade .....	21
4.	Custos operacionais por natureza .....	22
5.	Custos financeiros líquidos .....	22
6.	Imposto reconhecido na demonstração dos resultados .....	23
7.	Activos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso .....	23
8.	Instrumentos financeiros derivados .....	24
9.	Devedores, acréscimos e diferimentos.....	24
10.	Caixa e equivalentes de caixa .....	24
11.	Caixa gerada pelas operações.....	25
12.	Dividendos .....	25
13.	Resultado básico e diluído por acção .....	25
14.	Empréstimos obtidos .....	25
15.	Responsabilidades com locações.....	26
16.	Dívida financeira .....	26
17.	Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados.....	26
18.	Credores, acréscimos e diferimentos .....	27
19.	Contingências.....	27
20.	Partes relacionadas .....	27
21.	Eventos subsequentes à data do balanço.....	28

## 1. Actividade

A Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JM) é a empresa-mãe do Grupo Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo actua no ramo alimentar, essencialmente no sector de distribuição e venda de géneros alimentícios e outros produtos de grande consumo. O Grupo opera em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: 629.293.220 euros

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Colectiva: 500 100 144

A JM está cotada na Euronext Lisboa desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de Abril de 2019.

## 2. Políticas contabilísticas

### 2.1. Bases de apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de euros (m EUR).

As demonstrações financeiras consolidadas da JM foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adoptadas na União Europeia (UE).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, excepto no que respeita à adopção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2019, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2018, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2018, ponto 29 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua actividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efectuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros três meses de 2019, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afectar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

### Alteração de políticas contabilísticas e bases de apresentação:

#### 2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pelo Grupo

Entre Novembro de 2017 e Março de 2019 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adoptados pelo Grupo desde 1 de Janeiro de 2019:

Regulamento da UE	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adoptada pela UE	Emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 1986/2017	IFRS 16 Locações (nova)	Janeiro 2016	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 498/2018	IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Elementos de pré-pagamento com compensação negativa (alterações)	Outubro 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 1595/2018	IFRIC 23 Incertezas quanto ao tratamento de impostos sobre o rendimento (nova)	Junho 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 237/2019	IAS 28 Investimentos em Associadas e Entidades Controladas Conjuntamente: Interesses de longo prazo em Associadas e Entidades Controladas Conjuntamente (alterações)	Outubro 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 402/2019	IAS 19 Benefícios dos Empregados: Alteração, redução ou cancelamento do plano (alterações)	Fevereiro 2018	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 412/2019	Ciclo 2015-2017 de melhoria às normas IFRS: IFRS 3 Concentração de Actividades Empresariais; IFRS 11 Acordos Conjuntos; IAS 12 Impostos sobre o Rendimento e IAS 23 Custos de Empréstimos (alterações)	Dezembro 2017	1 Janeiro 2019

O Grupo implementou as alterações e a nova interpretação, não havendo qualquer impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

## **IFRS 16 Locações**

A nova norma IFRS 16 eliminou a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, conforme era previsto na IAS 17. Ao invés, introduziu um modelo único de contabilização, muito semelhante ao tratamento que era dado às locações financeiras nas contas dos locatários.

Este modelo único estabelece, para o locatário, o reconhecimento de: i. activos e passivos para todas as locações com termo superior a 12 meses (sendo que os activos de reduzido valor são excluídos, independentemente do termo da locação) no Balanço; e ii. depreciação dos activos locados e juros separadamente na Demonstração dos Resultados.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de lojas e armazéns. No que respeita aos compromissos anteriores com locações operacionais, na transição, o Grupo reconheceu em 1 de Janeiro de 2019, no seu Balanço Consolidado, direitos de uso de m EUR 2.410.908, responsabilidades por locação de m EUR 2.398.006 e um ajustamento em acréscimos e diferimentos de m EUR 12.902.

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, na transição, os valores contabilísticos dos activos e passivos por locação a 31 de Dezembro de 2018 (m EUR 14.211 e m EUR 15.149, respectivamente) foram assumidos como direitos de uso e responsabilidades por locação de acordo com a IFRS 16 a 1 de Janeiro de 2019.

Na mensuração das responsabilidades por locação, o Grupo descontou os pagamentos das locações usando a sua taxa incremental de financiamento a 1 de Janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada encontra-se no intervalo de 2,5% - 8,9%, atendendo às características dos contratos (activo subjacente e garantias, moeda e prazo).

Na aplicação da IFRS 16 pela primeira vez, o Grupo usou os expedientes práticos seguintes permitidos pela norma:

- i) o uso de apenas uma taxa de desconto para um portfolio de locações com características razoavelmente similares;
- ii) reconhecimento de locações operacionais com um prazo inferior a 12 meses na data da transição como locações de curto prazo;
- iii) exclusão dos custos directos iniciais na mensuração do activo sob direito de uso na data de aplicação inicial;
- iv) o uso de análise retrospectiva na determinação do prazo da locação quando o contrato inclui opções de prorrogação ou rescisão da locação.

A reconciliação entre as responsabilidades com locações operacionais divulgadas pelo Grupo nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano anterior e as responsabilidades por locações reconhecidas na data inicial de aplicação é a seguinte:

<b>Responsabilidades com locações operacionais divulgadas a 31 Dezembro 2018</b>	<b>3.063.579</b>
Mais: contratos de serviço remensurados como contratos de locação	47.865
(Menos): locações de curto prazo reconhecidas numa base linear como despesa	7.711
(Menos): locações de reduzido valor reconhecidas numa base linear como despesa	94
Mais/(menos): ajustamentos como resultado de diferentes tratamentos de extensões e opções de cancelamento	527.141
Mais/(menos): outros ajustamentos resultantes da aplicação da IFRS 16 pela primeira vez	(9.241)
<b>Responsabilidades por locação não descontadas reconhecidas a 1 Janeiro 2019</b>	<b>3.637.149</b>
Descontadas usando a taxa incremental de financiamento (média 5,67%)	(1.239.143)
Mais: responsabilidades com locações financeiras reconhecidas a 31 Dezembro 2018	15.149
<b>Responsabilidades por locação reconhecidas a 1 Janeiro 2019</b>	<b>2.413.155</b>

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 nos saldos de abertura a 1 Janeiro 2019 foi como se apresenta:

Valores expressos em milhares de euros

	31/12/2018	Ajust. Transição IFRS 16	01/01/2019
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	3.687.053	(14.211)	3.672.842
Activos intangíveis	792.514		792.514
Propriedades de investimento	11.676		11.676
Direitos de uso	-	2.425.119	2.425.119
Activos biológicos	3.398		3.398
Partes de capital em joint ventures e associadas	3.245		3.245
Outros investimentos financeiros	1.321		1.321
Devedores, acréscimos e diferimentos	84.713		84.713
Impostos diferidos activos	114.840		114.840
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>4.698.760</b>	<b>2.410.908</b>	<b>7.109.668</b>
Existências	970.653		970.653
Activos biológicos	3.790		3.790
Imposto sobre o rendimento a receber	5.035		5.035
Devedores, acréscimos e diferimentos	435.642	(12.902)	422.740
Instrumentos financeiros derivados	59		59
Caixa e equivalentes de caixa	545.988		545.988
<b>Total de activos correntes</b>	<b>1.961.167</b>	<b>(12.902)</b>	<b>1.948.265</b>
<b>Total do activo</b>	<b>6.659.927</b>	<b>2.398.006</b>	<b>9.057.933</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
Capital	629.293		629.293
Prémios de emissão	22.452		22.452
Ações próprias	(6.060)		(6.060)
Outras reservas	(77.046)		(77.046)
Resultados retidos	1.209.259		1.209.259
	<b>1.777.898</b>	<b>-</b>	<b>1.777.898</b>
<b>Interesses que não controlam</b>	<b>238.356</b>		<b>238.356</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>2.016.254</b>	<b>-</b>	<b>2.016.254</b>
Empréstimos obtidos	288.390	(10.866)	277.524
Responsabilidades com locações	-	2.042.191	2.042.191
Credores, acréscimos e diferimentos	774		774
Instrumentos financeiros derivados	62		62
Benefícios concedidos a empregados	65.069		65.069
Provisões para riscos e encargos	26.565		26.565
Impostos diferidos passivos	75.627		75.627
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>456.487</b>	<b>2.031.325</b>	<b>2.487.812</b>
Empréstimos obtidos	350.814	(4.283)	346.531
Responsabilidades com locações	-	370.964	370.964
Credores, acréscimos e diferimentos	3.794.411		3.794.411
Instrumentos financeiros derivados	159		159
Imposto sobre o rendimento a pagar	41.802		41.802
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>4.187.186</b>	<b>366.681</b>	<b>4.553.867</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>6.659.927</b>	<b>2.398.006</b>	<b>9.057.933</b>

## 2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pela UE mas sem aplicação efectiva aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2019 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros três meses de 2019, a UE não publicou qualquer Regulamento relativo à adopção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.




## 2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adoptadas pela UE

Nos primeiros três meses de 2019, o IASB/IFRIC não emitiu quaisquer novas normas, alterações ou interpretações.

## 2.2. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros à taxa de câmbio em vigor à data da transacção.

À data do balanço, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, excepto quando se tratam de activos e passivos que sejam classificados como cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	 Zloty Polaco (PLN)	 Franco Suíço (CHF)	 Peso Colombiano (COP)
Taxa em 31 de Março de 2019	4,3006	1,1181	3.585,0200
Taxa média do ano	4,3016	-	3.558,1900
Taxa em 31 de Março de 2018	4,2106	1,1779	3.446,6900
Taxa média do ano	4,1813	-	3.517,3800

## 3. Reporte por segmentos de actividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efectua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspectiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspectiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca a unidade de negócio da distribuição na Polónia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Segmentos de negócio:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio por grosso do Recheio;
- Distribuição Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias, lojas de chocolates e o negócio Agro-Alimentar em Portugal, Retalho de Saúde e Beleza na Polónia e o negócio do Retalho na Colômbia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

A Gestão avalia o desempenho dos segmentos baseada na informação sobre resultados antes de juros e impostos (EBIT). Esta mensuração exclui os efeitos de outras perdas e ganhos operacionais.

### Informação detalhada referente aos segmentos de negócio em Março de 2019 e 2018

	Distribuição Portugal		Distribuição Polónia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<b>1.120.001</b>	<b>1.092.920</b>	<b>2.897.365</b>	<b>2.922.113</b>	<b>229.737</b>	<b>185.251</b>	<b>4.247.103</b>	<b>4.200.284</b>
Inter-segmentos	294	26	392	352	(686)	(378)	-	-
Clientes Externos	1.119.707	1.092.894	2.896.973	2.921.761	230.423	185.629	4.247.103	4.200.284
<b>Cash flow operacional (EBITDA)</b>	<b>68.151</b>	<b>49.111</b>	<b>260.142</b>	<b>197.908</b>	<b>(18.000)</b>	<b>(31.813)</b>	<b>310.293</b>	<b>215.206</b>
Depreciações e amortizações	(41.885)	(28.008)	(111.452)	(53.458)	(20.889)	(7.470)	(174.226)	(88.936)
<b>Resultados antes de juros e impostos (EBIT)</b>	<b>26.266</b>	<b>21.103</b>	<b>148.690</b>	<b>144.450</b>	<b>(38.889)</b>	<b>(39.283)</b>	<b>136.067</b>	<b>126.270</b>
Outras perdas e ganhos operacionais							(1.222)	(2.328)
<b>Resultados financeiros</b>							<b>(40.271)</b>	<b>(4.598)</b>
Imposto do exercício							(27.957)	(31.340)
<b>Resultado líquido atribuível a JM</b>							<b>61.798</b>	<b>84.628</b>
<b>Total de activos (1)</b>	<b>2.946.479</b>	<b>2.509.380</b>	<b>5.538.405</b>	<b>3.885.422</b>	<b>583.693</b>	<b>265.125</b>	<b>9.068.577</b>	<b>6.659.927</b>
<b>Total de passivos (1)</b>	<b>2.484.200</b>	<b>2.007.743</b>	<b>4.357.982</b>	<b>2.805.321</b>	<b>158.246</b>	<b>(169.391)</b>	<b>7.000.428</b>	<b>4.643.673</b>
<b>Investimento em activos tangíveis e intangíveis</b>	<b>24.208</b>	<b>29.652</b>	<b>42.062</b>	<b>79.239</b>	<b>26.419</b>	<b>32.010</b>	<b>92.689</b>	<b>140.901</b>

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de Dezembro de 2018

## Reconciliação entre EBIT e resultado operacional

	2019	2018
EBIT	136.067	126.270
Outras perdas e ganhos operacionais	(1.222)	(2.328)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>134.845</b>	<b>123.942</b>

## 4. Custos operacionais por natureza

	2019	2018
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3.333.052)	(3.299.305)
Variação de produção	15.731	771
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	12.518	9.021
Comissões sobre meios de pagamento electrónicos	(8.561)	(7.838)
Outros custos suplementares	(1.365)	(1.000)
Fornecimentos e serviços externos	(165.196)	(151.172)
Publicidade	(24.124)	(27.179)
Rendas e alugueres	(5.235)	(96.692)
Custos com pessoal	(376.181)	(363.861)
Depreciações e amortizações activos tangíveis e intangíveis	(96.047)	(88.936)
Amortizações de direitos de uso	(78.179)	-
Ganhos/perdas com activos tangíveis e intangíveis	(965)	(290)
Ganhos/perdas com direitos de uso	3	-
Custos de transporte	(47.186)	(44.503)
Outras naturezas de ganhos e perdas	(4.419)	(5.358)
<b>Total</b>	<b>(4.112.258)</b>	<b>(4.076.342)</b>

### 4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes outras perdas e ganhos operacionais consideradas materiais, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos.

	2019	2018
Custos com programas de reestruturação organizacional	(863)	(2.201)
Write-off de activos e ganhos/perdas na alienação de activos fixos	(359)	(127)
<b>Total</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(2.328)</b>

## 5. Custos financeiros líquidos

	2019	2018
Juros suportados empréstimos bancários	(6.451)	(4.907)
Juros suportados locações	(32.688)	-
Juros obtidos	1.084	1.003
Diferenças de câmbio	(880)	346
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	67	-
Outras perdas e ganhos financeiros	(1.048)	(901)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	(358)	(135)
<b>Total</b>	<b>(40.274)</b>	<b>(4.594)</b>

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado, bem como os juros de derivados de cobertura de fluxos de caixa (nota 8).

Os outros custos e proveitos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efectiva.

## 6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	2019	2018
<b>Imposto corrente</b>		
Imposto corrente do exercício	(38.563)	(40.963)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	304	(2.416)
	<b>(38.259)</b>	<b>(43.379)</b>
<b>Imposto diferido</b>		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	9.691	8.318
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	348	523
	<b>10.039</b>	<b>8.841</b>
<b>Outros ganhos/perdas relativos a impostos</b>		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	263	3.198
	<b>263</b>	<b>3.198</b>
<b>Total de imposto sobre o rendimento do exercício</b>	<b>(27.957)</b>	<b>(31.340)</b>

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na taxa de imposto anual média esperada para o exercício.

Em 2019 as taxas de imposto sobre o rendimento para as empresas do Grupo mantiveram-se inalteradas face a 2018.

## 7. Activos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Activos fixos tangíveis	Activos intangíveis	Propriedades de investimento	Direitos de uso	Total
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>3.687.053</b>	<b>792.514</b>	<b>11.676</b>	<b>-</b>	<b>4.491.243</b>
Diferenças cambiais	16.700	95	-	12.657	29.452
Alteração de política contabilística	(14.211)	-	-	2.425.119	2.410.908
Aumentos	91.638	1.051	-	9.465	102.154
Actualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	16.366	16.366
Alienações e abates	(1.136)	-	-	-	(1.136)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(185)	(185)
Transferências	128	-	-	(128)	-
Amortizações e perdas por imparidade	(92.562)	(3.485)	-	(78.179)	(174.226)
Transferências de/para Propriedade de Investimento	(30)	-	30	-	-
Alterações ao justo valor	-	-	(10)	-	(10)
<b>Valor líquido em 31 Março de 2019</b>	<b>3.687.580</b>	<b>790.175</b>	<b>11.696</b>	<b>2.385.115</b>	<b>6.874.566</b>

O valor líquido dos activos intangíveis a 31 de Março de 2019 incluem o valor de Goodwill no montante de m EUR 637.543.

Como consequência da conversão cambial dos activos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos activos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso aumentou em m EUR 29.453, que incluem um aumento de m EUR 57 relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

## 8. Instrumentos financeiros derivados

	Notional	Mar 2019				Notional	Dez 2018			
		Activo		Passivo			Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Derivados de negociação</b>										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (EUR/USD)	1 milhão USD	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)	106 milhões EUR	37	-	417	-	68 milhões EUR	33	-	31	-
<b>Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa</b>										
Swap taxa de juro (PLN)	175 milhões PLN	-	-	-	64	177 milhões PLN	-	-	-	62
<b>Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras</b>										
Forwards cambiais (PLN)	731 milhões PLN	20	-	913	-	567 milhões PLN	26	-	128	-
<b>Total de derivados de negociação</b>		<b>61</b>	<b>-</b>	<b>417</b>	<b>-</b>		<b>33</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>-</b>
<b>Total de derivados designados como cobertura</b>		<b>20</b>	<b>-</b>	<b>913</b>	<b>64</b>		<b>26</b>	<b>-</b>	<b>128</b>	<b>62</b>
<b>Total de derivados activos/passivos</b>		<b>81</b>	<b>-</b>	<b>1.330</b>	<b>64</b>		<b>59</b>	<b>-</b>	<b>159</b>	<b>62</b>

## 9. Devedores, acréscimos e diferimentos

	Mar 2019	Dez 2018
<b>Não correntes</b>		
Outros devedores	63.929	63.522
Depósitos colaterais associados a dívida financeira	19.367	19.367
Custos diferidos	1.978	1.824
<b>Total</b>	<b>85.274</b>	<b>84.713</b>
<b>Correntes</b>		
Clientes comerciais	55.393	58.417
Outros devedores	109.388	128.523
Outros impostos a recuperar	6.489	7.945
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	199.795	240.757
<b>Total</b>	<b>371.065</b>	<b>435.642</b>

A rubrica de outros devedores não correntes respeita essencialmente a liquidações adicionais de imposto sobre o rendimento, bem como a adiantamentos por conta de imposto sobre o rendimento, os quais foram contestados pelo Grupo e cujo reembolso foi solicitado.

O montante de devedores encontra-se registado pelo seu valor recuperável, ou seja, o Grupo efectua ajustamentos para perdas por imparidade sempre que existam indicações de incobabilidade.

## 10. Caixa e equivalentes de caixa

	Mar 2019	Dez 2018
Depósitos à ordem	344.375	394.279
Aplicações de tesouraria	279.562	147.870
Caixa e equivalentes de caixa	3.876	3.839
<b>Total</b>	<b>627.813</b>	<b>545.988</b>



## 11. Caixa gerada pelas operações

	2019	2018
<b>Resultados líquidos</b>	<b>61.798</b>	<b>84.628</b>
Ajustamentos para:		
Interesses que não controlam	4.819	3.376
Impostos	27.957	31.340
Depreciações e amortizações	174.226	88.936
Provisões e outros custos e proveitos operacionais	8.184	5.994
Custos financeiros líquidos	40.274	4.594
Ganhos/perdas em empresas associadas	(3)	4
Ganhos/perdas em activos tangíveis, intangíveis e direitos de uso	962	290
	<b>318.217</b>	<b>219.162</b>
Variações de capital circulante:		
Existências	(6.062)	(26.997)
Devedores, acréscimos e diferimentos	3.364	(1.905)
Credores, acréscimos e diferimentos	(44.615)	(65.512)
<b>Total</b>	<b>270.904</b>	<b>124.748</b>

## 12. Dividendos

Foram atribuídos, e ainda não pagos, dividendos no montante de m EUR 15.260 a outras sociedades que participam em empresas do Grupo, mas representam “interesses que não controlam”.

## 13. Resultado básico e diluído por acção

	2019	2018
Acções ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Acções próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
<b>N.º médio ponderado de acções ordinárias</b>	<b>628.434.220</b>	<b>628.434.220</b>
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas detentores de acções ordinárias	61.798	84.628
<b>Resultado básico e diluído por acção – Euros</b>	<b>0,0983</b>	<b>0,1347</b>

## 14. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de m EUR 335.000, dos quais m EUR 135.000 são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis.

Durante o primeiro Trimestre foram realizadas diversas emissões de papel comercial sempre por prazos curtos, com vista a colmatar necessidades de tesouraria pontuais decorrentes da actividade normal do Grupo. A sua utilização à data de 31 de Março de 2019 era de m EUR 95.000.

No ano anterior foi contratada uma linha de Money Market, nas empresas Jerónimo Martins, SGPS, S.A. e JMR, SGPS, S.A., com um limite de m EUR 70.000, a qual tem sido utilizada com regularidade.

As linhas de financiamento que a Jerónimo Martins Colombia, SAS detém junto de bancos locais, foram aumentadas em mais m COP 130.000.000, cerca de m EUR 37.000, com maturidade média de 1 ano.

## 14.1. Empréstimos correntes e não correntes

Mar 2019	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
<b>Empréstimos não correntes</b>						
Empréstimos bancários	277.524	-	-	(52.028)	973	226.469
Responsabilidades com locações financeira	10.866	(10.866)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>288.390</b>	<b>(10.866)</b>	<b>-</b>	<b>(52.028)</b>	<b>973</b>	<b>226.469</b>
<b>Empréstimos correntes</b>						
Descobertos bancários	-	-	1.276	-	-	1.276
Empréstimos bancários	346.531	-	84.869	52.028	12.021	495.449
Responsabilidades com locações financeira	4.283	(4.283)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>350.814</b>	<b>(4.283)</b>	<b>86.145</b>	<b>52.028</b>	<b>12.021</b>	<b>496.725</b>

Dez 2018	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
<b>Empréstimos não correntes</b>						
Empréstimos bancários	231.508	-	133.226	(79.390)	(7.820)	277.524
Responsabilidades com locações financeira	6.254	-	10.487	(5.649)	(226)	10.866
<b>Total</b>	<b>237.762</b>	<b>-</b>	<b>143.713</b>	<b>(85.039)</b>	<b>(8.046)</b>	<b>288.390</b>
<b>Empréstimos correntes</b>						
Descobertos bancários	6	-	(6)	-	-	-
Empréstimos bancários	297.526	-	(12.125)	79.390	(18.260)	346.531
Responsabilidades com locações financeira	1.973	-	(3.260)	5.649	(79)	4.283
<b>Total</b>	<b>299.505</b>	<b>-</b>	<b>(15.391)</b>	<b>85.039</b>	<b>(18.339)</b>	<b>350.814</b>

## 15. Responsabilidades com locações

Mar 2019	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Novos contratos	Cash flows	Transfer.	Alter./Canc. Contratos	Diferenças cambiais	Saldo final
Responsabilidades com locações não correntes	-	2.042.191	8.478	-	(61.613)	13.571	11.059	2.013.686
Responsabilidades com locações correntes	-	370.964	987	(65.788)	61.613	2.607	1.465	371.848
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.413.155</b>	<b>9.465</b>	<b>(65.788)</b>	<b>-</b>	<b>16.178</b>	<b>12.524</b>	<b>2.385.534</b>

## 16. Dívida financeira

O montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	Mar 2019	Dez 2018
Empréstimos não correntes (nota 14.1)	226.469	288.390
Empréstimos correntes (nota 14.1)	496.725	350.814
Responsabilidades com locações não correntes (nota 15)	2.013.686	-
Responsabilidades com locações correntes (nota 15)	371.848	-
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	1.313	162
Acréscimos e diferimentos de juros	3.197	1.750
Depósitos à ordem (nota 10)	(344.375)	(394.279)
Aplicações de tesouraria (nota 10)	(279.562)	(147.870)
Depósitos colaterais associados a dívida financeira (nota 9)	(19.367)	(19.367)
<b>Total</b>	<b>2.469.934</b>	<b>79.600</b>

## 17. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
<b>Saldo a 1 de Janeiro</b>	<b>26.565</b>	<b>65.069</b>
Constituição, reforço e transferências	974	2.116
Redução e reversões	(175)	-
Diferença cambial	24	4
Utilização	(82)	(526)
<b>Saldo a 31 de Março</b>	<b>27.306</b>	<b>66.663</b>

## 18. Credores, acréscimos e diferimentos

	Mar 2019	Dez 2018
<b>Não correntes</b>		
Outros credores comerciais	41	37
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	730	737
<b>Total</b>	<b>771</b>	<b>774</b>
<b>Correntes</b>		
Outros credores comerciais	2.936.083	3.039.806
Outros credores não comerciais	206.424	233.232
Outros impostos a pagar	95.779	113.996
Responsabilidades em contratos com clientes	4.651	3.722
Responsabilidades com reembolsos a clientes	726	1.041
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	431.156	402.614
<b>Total</b>	<b>3.674.819</b>	<b>3.794.411</b>

## 19. Contingências

Não se registaram alterações às contingências mencionadas no Relatório e Contas relativo ao exercício findo em Dezembro de 2018.

## 20. Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., não tendo existido transacções entre esta e qualquer companhia do Grupo no primeiro Trimestre de 2019, nem se encontrando à data de 31 de Março de 2019 qualquer valor a pagar ou a receber entre elas.

Os saldos e transacções de empresas do Grupo com partes relacionadas são os seguintes:

	Joint ventures		Outras entidades relacionadas (*)	
	2019	2018	2019	2018
Vendas e prestação serviços	-	-	32	39
Juros obtidos	10	-	-	-
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	854	-	27.344	27.212

	Joint ventures		Outras entidades relacionadas (*)	
	Mar 2019	Dez 2018	Mar 2019	Dez 2018
Devedores, acréscimos e diferimentos	52	28	17	58
Credores, acréscimos e diferimentos	584	518	7.503	2.484

(\*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades controladas pelo accionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transacções com estas partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas empresas do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

## 21. Eventos subsequentes à data do balanço

Em 11 de Abril de 2019 realizou-se a Assembleia Geral anual de Jerónimo Martins, SGPS, S.A., na qual foi aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração. Desta proposta resulta o pagamento de um dividendo bruto de 32,5 cêntimos por acção, excluindo as acções próprias em carteira, o que representa um pagamento no montante de m EUR 204.241, o qual ocorrerá no dia 9 de Maio de 2019.

Foi ainda eleita em Assembleia Geral, a lista proposta pelo Accionista Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V. para os Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade. Subsequentemente, realizou-se o Conselho de Administração da Sociedade, do qual resultou uma nova Estrutura Organizativa para o triénio 2019-2021.

Lisboa, 24 de Abril de 2019

**O Contabilista Certificado**

**O Conselho de Administração**